



A luta pela emancipação da nossa Universidade Federal

Março 24, 2022 , 11:41 pm , Notícias

O Vale do Rio Doce está abandonado e esquecido pelos atuais governos federal e estadual. Nossa região vive, nestes últimos anos, com uma grande carência de políticas públicas nas mais diversas áreas, especialmente de empregos, segurança alimentar, proteção ambiental, mais saúde e educação. Nossa região tem cobrado, com muita justiça, a consolidação da nossa Universidade Federal, com a emancipação do campus em relação à sede da instituição, em Juiz de Fora.

A luta por uma universidade pública federal em nossa região sempre foi uma prioridade para mim, pois, entre todas as macrorregiões mineiras, o Vale do Rio Doce era a única região onde ainda não havia uma rede federal pública ou um campus de uma universidade federal. Em 2005, quando assumi mandato de Deputada Estadual, essa realidade começou a ser mudada, pois iniciei conversas com a UFMG e outras instituições, e ampliamos forças políticas junto ao Governo do Presidente Lula e ao Ministério da Educação, conjugando esforços para transformar este cenário.

A confirmação de que nosso município receberia uma universidade federal veio em 2010, segundo ano do nosso Governo Municipal. O Presidente Lula e o ministro Fernando Haddad anunciaram, na presença de muitas lideranças políticas bem como de grande presença da população de Valadares e Região, que Valadares receberia um campus avançado da UFJF.

O campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) entrou em atividades há 10 anos, em 2012, durante o governo da presidenta Dilma Rousseff, com a realização do primeiro vestibular para dez cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Ciências

Econômicas, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia.

Mas ainda havia muito a ser conquistado, como a consolidação da própria Universidade e a construção da sede própria. A presença da UFJF foi importante para que Valadares recebesse uma Universidade Federal com tradição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Isso se confirma na qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e nos programas de extensão, que oferecem os melhores serviços públicos prestados ao Município e às diversas Regiões.

O campus da Universidade Federal possibilita que nossa juventude permaneça aqui, ao invés de buscar oportunidades em outras regiões, outros estados, ou mesmo em outros países. O campus também gera empregos de qualidade para profissionais da educação e também para servidoras e servidores do setor técnico-administrativo. A presença do campus também promove o desenvolvimento econômico e cultural da cidade, com uma grande quantidade de estudantes vindos de fora, impactando positivamente na economia, através de aluguéis, restaurantes, comércio e toda a rede de prestação de serviços. A vinda da Universidade

Federal foi o acontecimento mais marcante e sustentável da história do município e do Vale do Rio Doce nos últimos anos. Educação é desenvolvimento.

Desde a origem da UFJF – Campus Governador Valadares, a necessidade de posterior emancipação da mesma foi colocada, o que atualmente vem ganhando mais força. Muitas reivindicações por sua autonomia em relação à UFJF sede, que se fortalecem no sentido de iniciarmos o processo para a consolidação da nossa própria Universidade Federal e a continuidade da construção da sede definitiva do Campus.

Neste tempo, precisamos de autonomia em relação à UFJF, para que nossa Universidade Federal possa traçar seus próprios caminhos, avançando e construindo um projeto educacional a partir das realidades socioeconômicas, culturais e ambientais, ouvindo e debatendo com as comunidades da própria universidade, de Valadares e Região, suas atuais e futuras necessidades.

Com a nossa independência administrativa e orçamentária em relação à sede, o campus poderá ter melhores condições para se consolidar e expandir, inclusive com novos cursos, para áreas como as ciências humanas, ciências da saúde, cursos inovadores de tecnologia, dentre outros, gerando mais oportunidades para as juventudes do Vale do Rio Doce.

Temos consciência do total descaso por parte do atual desgoverno e do MEC com a Educação do País, pelo descumprimento do Plano Nacional de Educação, que previa 10% do PIB de investimentos em 10 anos, pelos ataques e ameaças à autonomia universitária, pelos cortes de recursos das nossas universidades federais, sufocando-as política e financeiramente. Um quadro de desmonte das políticas públicas e sociais.

Nesta atual reivindicação e de lutas pela emancipação vindas de diversos setores, necessário se faz a observância dos trâmites e caminhos previstos na autonomia da própria UFJF e do Campus Valadares, de desencadear um processo democrático de escuta e debates sobre a emancipação, com toda a comunidade acadêmica e suas instituições representativas.

Para que esta sintonia se fortaleça, torna-se fundamental a participação da sociedade civil, de movimentos e lideranças sociais e políticas, dos campos e cidades, pois a emancipação e a consolidação da Universidade Federal é interesse de Governador Valadares e dos demais municípios das diversas regiões, que igualmente precisam fazer parte das discussões desse projeto, que beneficia a todas e todos e se constitui prioridade e compromisso que deverão ser exigidos do governo que vier a ser eleito em outubro deste ano.

COMPARTILHE!!!

